

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente  
Fl. n.º

Ata da 1ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 02/02/2026

ATA DA PRIMEIRA (1ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO (2º) ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA NONA (19ª) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE. Aos dois (02) dias do mês de fevereiro do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de dois mil e vinte e seis (2026), as dezenove (19) horas, realizou-se a sessão acima anunciada. O senhor Ver. José Luiz de Faria Júnior, DD. Presidente da Câmara Municipal de Piquete constatando pelo sistema do painel eletrônico a existência de “quórum” regimental, com a presença dos Senhores Vereadores, invocando a proteção de Deus declarou aberta aquela sessão e convidou os senhores Vereadores e o público presente para que se colocassem em pé e juntos, cantassem o Hino à Piquete. Em seguida o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura da ata da 20ª sessão ordinária, realizada no dia 15 de dezembro de 2025. Como não houvesse quem desejasse apresentar emendas nas referidas atas as mesmas foram colocadas em discussão, em votação e aprovadas por unanimidade de votos. Em seguida o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do Expediente. **1)** Of. GAB nº 492/25, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Ordinária 2219/25, que dispõe sobre a autorização para o Poder Executivo destinar recurso e instituir programa de apoio às instituições de acolhimento de idosos no Município de Piquete/SP, e dá outras providências. (Arquivar); **2)** Of. GAB nº 486/25, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei Complementar nº 011/2025, dispondo sobre a sistemática de pagamento do 13º salário (Gratificação Natalina) aos servidores públicos do Município de Piquete e revoga a Lei Complementar nº 132/1997 (À Comissão de Justiça e Redação); **3)** Of. nº 021/26, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei Complementar nº 001/26, de autoria do Executivo Municipal, dispondo sobre a extinção de cargos, reorganização e restabelecimento da estrutura administrativa no âmbito do Poder Executivo Municipal, revoga a Lei Complementar nº 346/2025, revoga em partes e altera a Lei Complementar nº 306/21 e dá outras providências. Usando da palavra pela ordem o Ver. Claudinei solicitou regime de urgência especial naquele projeto, abstendo-se de fazer sua justificativa. O senhor Presidente colocou o pedido em votação o qual foi aprovado por unanimidade e o projeto foi enviado (À Comissão de Justiça e Redação); **4)** Of. GAB nº 022/26, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei Ordinária nº 001/26, de autoria do Executivo Municipal, dispondo sobre a instituição da Ordem Municipal do Mérito de Piquete e dá outras providências (À Comissão de Justiça e Redação); **5)** Of. GAB nº 023/26, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando Projeto de Lei Complementar nº 002/2026, de autoria do Executivo Municipal, dispondo sobre a Revisão Geral Anual das remunerações dos servidores públicos da Prefeitura Municipal de Piquete, nos termos do art. 37, X, da Constituição Federal. Usando da palavra pela ordem o Ver. Claudinei solicitou regime de urgência especial naquele projeto, abstendo-se de fazer sua justificativa. O senhor Presidente colocou o pedido em votação o qual foi aprovado por unanimidade e o projeto foi enviado (À Comissão de Justiça e Redação); **6)** Of. GAB nº 024/26, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando Projeto de Lei Complementar nº 003/2026, de autoria do Executivo Municipal, dispondo sobre aumento real do vencimento aos servidores públicos da Prefeitura Municipal de Piquete – SP. Usando da palavra pela ordem o Ver. Claudinei solicitou regime de urgência especial naquele projeto, abstendo-se de



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 1ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 02/02/2026

fazer sua justificativa. O senhor Presidente colocou o pedido em votação o qual foi aprovado por unanimidade e o projeto foi enviado (À Comissão de Justiça/Finanças); **7)** Of. nº 371/25, de autoria do Deputado Márcio Alvino, em resposta à Moção de Apoio 076/2025, pela apresentação do Projeto de Decreto Legislativo nº 847/2025, que visa sustar os efeitos do Decreto nº 12.686/2025, publicado pelo Governo Federal em 21 de outubro de 2025, que institui nova Política Nacional de Educação Inclusiva (Arquivar); **8)** Of. nº 001/26, da Caixa Econômica Federal, informando celebração de contrato de repasse para readequação do acesso à Praça do Santuário São Miguel Arcanjo, em Piquete – SP (Arquivar); **9)** Ofícios das Escolas Prof. Leopoldo, Ricarda Godoy e Maria Auxiliadora, comunicando o nome dos alunos nota 10 (Arquivar); **10)** Of. nº 07/25, de autoria do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA - solicitando as dependências da Câmara para realização de reuniões mensais daquele Conselho. Autorizado pelo senhor Presidente (Arquivar); **11)** Balancete Analítico da Câmara Municipal de Piquete, meses 11 e 12/2025 (Arquivar); **12)** Projeto de Lei Ordinária CM nº 001/26, de autoria do Ver. Lucas Evangelista do Prado Leal, que Institui a Política Municipal de Incentivo ao Esporte e dá outras providências (À Comissão de Justiça e Redação); **13)** Projeto de Lei Complementar CM nº 01/26, de autoria da Mesa da Câmara, dispondo sobre a Revisão Geral Anual das remunerações dos servidores públicos da Câmara Municipal de Piquete, nos termos do art. 37, X, da Constituição Federal. Usando da palavra pela ordem o Ver. Prof. Juninho, passou a Presidência e solicitou regime de urgência especial naquele projeto, abstendo-se de fazer sua justificativa. O senhor Presidente colocou o pedido em votação o qual foi aprovado por unanimidade e o projeto foi enviado (À Comissão de Justiça e Redação); **14)** Requerimentos nºs 001 a 010, e nºs 013 e 014/26, todos de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do dia); **15)** Requerimentos nºs 011 e 012/26, ambos de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para ordem do dia); **16)** 03 indicações do Ver. André Uchôas e 05 indicações da Ver.<sup>a</sup> Janaína Martinez (À consideração do senhor Prefeito); **17)** Moção nº 001/26, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia). Em seguida o senhor Presidente passou para o segundo momento da sessão, onde os Vereadores inscritos fariam o uso da Tribuna. Inscrito para falar o Ver. Claudinei cumprimentou a Presidência, demais Vereadores, público ausente, internautas, ouvintes da Rádio Natureza FM. Começou sua fala dizendo que era triste ver o Plenário vazio na primeira sessão do ano de 2026. Disse que aqueles que viviam perdendo tempo nas redes sociais criticando os Vereadores deveriam vir participar da sessão de câmara, principalmente aqueles que queriam ser Vereadores, mas só apareciam na Câmara em época de eleição. Falou que esses ficavam 4 anos longe e quando eram candidatos, ao invés de campanha, continuavam fazendo críticas à Câmara e aí vinha o resultado: paulada. E os que eles criticavam geralmente voltavam para a Câmara. Comentou que mesmo aqueles que criticavam, em época de eleição apoiavam algum deputado e sendo assim, deveriam ir atrás deles e tentar ajudar o município, mesmo não estando como Vereador, pois assim estariam demonstrando interesse em ajudar Piquete. Disse que estavam aqui de passagem e que essa passagem era muito rápida. Frisou que a posição de Vereador era de estar e que amanhã poderiam não estar mais. Falou que tinham começado a semana com audiência pública sobre metas fiscais e ações da saúde e que ele e o Ver. Prof. Juninho tinham estado presentes. Disse que entendia a ausência dos demais que tinham seus afazeres e muitas vezes não conseguiam estar na Câmara



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente  
Fl n.º

Ata da 1ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 02/02/2026

nesses horários de audiência. Falando sobre recesso disse que essa lei tinha acabado no município e que ele havia feito a lei de novo para retornar o recesso. Explicou que recesso não era férias e que os Vereadores continuavam trabalhando do mesmo jeito, que recesso era apenas a ausência de sessão de Câmara e isso não queria dizer que o Vereador não estava trabalhando, e muito. Comentou que os politiquinhos da rede social criticavam de qualquer jeito. Se fizesse a limpeza em um local eles criticavam o outro local que estava sujo. Pediu a população que não se deixasse levar por estas pessoas que não mostravam o que era bom, só o que era ruim. Disse que o município interessado em ver as coisas acontecerem procurava os Vereadores. Explicou quando eram procurados entravam em contato com o Secretário da pasta que a pessoa estava pedindo. Disse ainda que o que a população pedia era muito pouco para que o Executivo não atendesse. Que geralmente era uma limpeza de bueiro, mato crescendo demais ou uma lombada, que inclusive, disse ele, deveria ser radar, porque infelizmente o mau condutor não respeitava nada. Falou que no Jambeiro estava tendo um problema sério e que o Ver. André e em reunião com o Prefeito já haviam pedido uma lombada faixa para o local, pois apesar da sinalização o condutor não respeitava nada. Disse que com radar o condutor ia respeitar o bolso dele, que quando ultrapassasse a velocidade permitida e levasse uma multa ia repensar a forma de dirigir na cidade. Disse que era difícil implantar o radar, mas que no seu ponto de vista seria o mais acertado, pois a punição e isso era para todos, inclusive para ele caso errasse. Deu exemplo da implantação da contra mão em frente à Câmara, disse que ele havia participado da implantação e um dia quase passou direto entrando na contra mão. Disse que podia acontecer, mas que hoje estava bem sinalizado e que só entrava quem não respeitava a sinalização. Em seguida falou sobre a publicação da Secretaria de Turismo, Cultura e Desenvolvimento Econômico, que após pesquisa do Governo do Estado sobre percepção turística, Piquete tinha tido 1116 respostas, ficando em 3º lugar entre 469 municípios. Ah, mas pediram pra votar. Ver. Claudinei explicou que sim, que tinham que pedir pra população votar em nosso município. Disse que se os outros municípios não estavam preocupados em trabalharem juntos com a população para que sua cidade fosse bem vista junto ao Governo do Estado, paciência, pois para nós era importante estarmos em 3º lugar, principalmente porque agora somos município de interesse turístico. Falou que talvez mais pra frente essa pontuação nos ajudaria a transformar Piquete em um município turístico. Disse ainda que isso envolvia todo trabalho cultural que era feito no município. Em seguida comentou sobre a entrega dos carnês do IPTU 2026, que estavam sendo entregues de acordo com os endereços cadastrados na Prefeitura e disse que caso o município não recebesse até o dia 23/02, poderia procurar no setor de tributação da Prefeitura. Pediu ao Ferreira da Rádio Natureza FM, que orientasse os ouvintes nesse sentido. Logo após falou sobre os projetos que deveriam ser votados naquela noite e que eram de grande relevância para os funcionários tanto da Prefeitura quanto da Câmara. Dois sobre revisão geral anual e o terceiro no caso do Executivo o aumento real de 3%. Falou que era importante os funcionários tomarem conhecimento que na primeira sessão do ano de 2026, o Executivo já tinha apresentado o projeto de revisão e aumento real e o Legislativo o de revisão e os Vereadores aprovaram o regime de urgência para que fossem votados naquela sessão e os funcionários pudessem receber no mesmo mês, pois já tinha saído conversa de que não teria aumento para os funcionários.

Luiz Antônio

João

João

João

João



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

  
Presidente

Fl n.º

Ata da 1ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 02/02/2026

Em seguida falou sobre a posse do Presidente da CIPA no município, o Cléber, mais conhecido como Bino. Disse que era legal falar, pois o Bino já ocupava um cargo na Prefeitura como Diretor de Manutenção e o quanto eles trabalhavam embaixo de sol e de chuva o dia inteiro nas ruas não era brincadeira. Disse que não estava desfazendo de nenhum Secretário, mas que aqueles que estavam no corpo a corpo todo o dia eram o Maxwell, o Bino, o Niltinho e o Lucinho. Disse que acreditava que todos os Vereadores sempre estavam procurando por esses colaboradores que sempre os atendia na medida do possível. Parabenizou o Bino pela sua posse e desejou que ele tivesse um bom trabalho. Mudando de assunto o Ver. Claudinei disse que já tinha uma nova empresa contemplada na licitação do transporte escolar, chamada Intervan, de São Paulo. Disse que já tinha alguns veículos no município para começar a prestar o serviço e que ele tinha ficado feliz de ver a qualidade dos veículos, mas, que esperava que os serviços prestados também fossem de boa qualidade. Disse que eram cobrados todos os dias com relação ao transporte escolar. Falou que com relação ao transporte coletivo já estava em vias de melhorar e que tinham que aguardar para que se concretizasse e pudessem passar para a população. Para encerrar disse que no sábado tinha tido a felicidade de ir buscar seu neto Bruninho que com 4 meses já era um Corinthiano pé quente que já tinha dado dois títulos para o Corinthians e que hoje tinha vindo visita-lo na Câmara com sua filha Taís, seu genro Breno e o cachorrinho Romeu. Disse que ele era muito família, que a vida inteira foi assim, sempre querendo estar muito envolvido com a família. Falou que chorava à toa e que tinha um coração que não cabia dentro do peito não só com a família, mas com todos os que o conheciam. Disse que as pessoas o compravam pelo que passavam dele para elas e nunca por conhece-lo. Disse ainda quem convivia com ele sabia que ele era uma pessoa muito justa e que nunca faria nada pra prejudicar quem quer que fosse, nem mesmo os seus inimigos. Desejou um bom 2026 para todos e agradecendo encerrou sua fala. Inscrito para falar o Ver. Prof. Juninho passou a Presidência para o Ver. Prof. Lelinho e se dirigiu à Tribuna. Fez os cumprimentos de praxe dizendo que todos eram bem muito bem vindos e quer importante que a população acompanhasse os trabalhos do Legislativo, senão presencialmente, através dos meios de comunicação da Câmara. Iniciou seu pronunciamento falando da moção nº 001/26, de sua autoria para o pessoal do Oratório São Domingos Sávio, pela Faislândia de 2026. Explicou que era um evento realizado nas férias e que o Oratório como Casa Salesiana ela acolhia os jovens e crianças em dois períodos para atividade de recreação, diversão e oração. Disse que sua moção era um reconhecimento do Legislativo para essa atividade tão importante. Em seguida disse que não ia deixar de se posicionar sobre assuntos da população só porque alguém não gostava, ou achava que era uma crítica ou oposição. Disse que estava cansado de falar que quem trabalhava mesmo e todos ali faziam isso era para o bem do município e pelo bem-estar da população. Falou que muitas vezes apareciam reivindicações que os Vereadores, Vereadoras tinham que levar para o Executivo. Disse que os Vereadores sabiam de suas responsabilidades e não tinha como ele se eximir delas, porque ele foi eleito para isso. O Ver. Prof. Juninho disse que era preciso parar com as politicagens e fazer sim políticas públicas e que era muito fácil fazer críticas maldosas, mas contribuir eram poucas as vezes que acontecia. Falou para os críticos de plantão que na audiência pública de metas fiscais e saúde aqueles que criticavam na internet não apareciam, não estavam interessados em assuntos como esse.



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

  
Presidente  
Fl n.º

Ata da 1ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 02/02/2026

Passando para outro assunto o Verr. Prof. Juninho disse que na vinda para a Câmara tinha conversado com os moradores da Rua Cap. José de Brito, onde o esgoto estava voltando para dentro da casa dessas pessoas. Disse que não tinha como fazer de conta que nada estava acontecendo e que ele tinha que cumprir com seu papel, como legislador e agente político, mas que também se humanizava pela situação. Indagou de quem era a responsabilidade, se era da empresa Águas, da empresa que tinha feito o esgoto e que ele não sabia de quem era e gostaria de saber. Disse que aliás não queria saber de quem era a culpa, queria sim solução. Pediu que as pessoas imaginassem aquela situação. Disse que já tinha levado a situação para reunião de gabinete, porque antes era uma casa e agora eram 3, 4 casas. Falou que algo precisava ser feito, que sabia que os colaboradores da empresa iam até lá, desentupiam, ajudavam, mas era necessário ir na raiz do problema. Disse que era necessário ser feito um trabalho técnico e encontrar a verdadeira causa e solucionar o problema. Disse que tinha certeza que o setor de engenharia da Prefeitura daria todo suporte e inclusive ele tinha dito isso ao Prefeito. Falou que como o Ver. Claudinei tinha comentado sobre multas ele também era favorável em aplicar sanções econômicas, nesse caso na empresa, pois não era ruim, pelo contrário, era bom para o cofre municipal. Disse que estava falando da Cap. José de Brito, mas isso poderia estar acontecendo em outros lugares e era necessário um mapeamento para solucionar isso de uma vez por todas. O Ver. Prof. Juninho disse que havia falado ao Prefeito que quando a empresa vai prestar um serviço sobre outro que era a questão do asfalto, precisava ter uma atenção redobrada. Falou que estavam mexendo no asfalto e não voltavam com a qualidade mínima. Lembrou que estavam falando de um recurso aprovado pela Casa na gestão passada de um orçamento de 5 milhões para que pudesse ser feito o asfalto, uma obra maravilhosa, mas que em certos pontos já era. Falou que se a empresa mexeu, tinha que voltar e fazer um serviço legal, com prazo, e isso precisava ser revisto, pois não podia mexer na frente de uma casa e deixar o buraco aberto ou tampar com um material inferior a qualidade que tinham pago pelo asfalto. Lembrou às empresas que elas recebiam para isso e deveriam tratar esse assunto com mais respeito à população. Em seguida passou para outra pauta que era o transporte circular e disse que ainda não tinha resposta sobre como a empresa deixava de ofertar o horário das 16 horas. Falou ainda que se isso estivesse no contrato ele ficaria quieto e não falaria mais sobre o assunto. Mas se não estivesse no contrato que pensasse na população, gente que tinha saído da consulta no posto Santo Antônio e não tinha como descer pois não tinha circular, gente que estava encerrando seu trabalho e não pode ir embora pois não tinha circular, gente que estava aqui embaixo e tinha que ir pra Tabuleta e não tinha circular. Lembrou a empresa e aos responsáveis que estavam ganhando pra isso e que quem não usava o circular não podia falar nada pois não sabiam da realidade. Falou que o Prefeito ia levar em consideração para solucionar o mais rápido possível, pois não dava pra ficar esperando pra semana que vem e as pessoas enfrentando chuva e terem de ir embora a pé. Falou que o transporte público era um direito e indagou sobre a pessoa que ganhava o ticket e tinha que usar aquele horário. Voltando a falar dos buracos e multas o Ver. Prof. Juninho sugeriu que se criasse um fundo municipal para cobrir pequenas despesas que acabava acontecendo com o veículo de alguém. Disse em seguida que tinha levado à consideração do Prefeito os buracos em outras vias como o Bairro Santo Antônio. Falou que as pessoas reclamavam, um lado era buraco, o outro desnível, disse que



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

  
Presidente

Fl n.º

Ata da 1ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 02/02/2026

essas empresas tinham que ser chamadas a fazerem um planejamento para resolver essa questão, pois a empresa tinha sua responsabilidade. Lembrou que a obra do esgoto em nosso município chegava a quase 22 milhões e isso era muito dinheiro em investimento. Com relação ao transporte escolar o Ver. Prof. Juninho desejou o máximo de cuidado para que acontecesse da melhor forma, pois era uma matéria que se debatia a anos na Casa, que eram as crianças. Falou sobre a segurança da criança ser pega na porta de casa e deixada na escola para o seu momento de estudar, merendar, ter o seu momento e voltar para casa. Falou que era importantíssimo resguardar esse momento da criança, com muita segurança, tranquilidade e principalmente responsabilidade. Voltou a falar que o compromisso dos Vereadores era com o bem-estar da população e que quando chegasse solicitações era obrigação de levar a quem de direito. Sobre os projetos a serem votados o Ver. Prof. Juninho justificou que por ser o último ano de mandato e por força da Casa, havia restrições para que não houvesse aumento real. Disse que era importante falar, parabenizar, agradecer, ter ações agradáveis para com os colaboradores e eram ações como essa que eram importantíssimas para mostrar que eram agradecidos aos colaboradores por todo o trabalho. Em aparte o Ver. Eninho disse que na reunião passada o Prefeito e Vice-Prefeito ele havia dito que naquela semana já começariam os trabalhos de manutenção na Av. José Ribeiro dos Santos, com a colocação de bloquetes próximo ao Bar da Tuca até o final próximo a Luciane dentista. Continuando o Ver. Prof. Juninho disse que era importante que a população soubesse que sempre levavam essas demandas e agradecendo aos colaboradores e a todos encerrou sua fala. Em seguida o senhor Presidente em exercício suspendeu a sessão por 15 minutos, quando retornariam para a ordem do dia. Decorrido o tempo necessário o senhor Presidente reabriu os trabalhos e constatando a presença dos senhores Vereadores no painel eletrônico, solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura da ordem do dia. 1) Parecer nº 001/26, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao Projeto de Lei Complementar CM nº 001/2026, de autoria da Mesa da Câmara, dispondo sobre a Revisão Geral Anual das remunerações dos servidores públicos da Câmara Municipal de Piquete, nos termos do art. 37, X, da Constituição Federal. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a proposição foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 2) Parecer nº 002/26, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao Projeto de Lei Complementar nº 002/2026, de autoria do Executivo Municipal, dispondo sobre a Revisão Geral Anual das remunerações dos servidores públicos da Prefeitura Municipal de Piquete, nos termos do art. 37, X, da Constituição Federal. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a proposição foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 3) Parecer nº 003/26, da Comissão de Justiça e Redação e Parecer nº 001/26, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, ambos favoráveis ao Projeto de Lei Complementar nº 003/2026, de autoria do Executivo Municipal, dispondo sobre aumento real do vencimento aos servidores públicos da Prefeitura Municipal de Piquete – SP. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a proposição foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 4) Parecer nº 004/26, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao Projeto de Lei Complementar nº 001/26, de autoria do Executivo Municipal, dispondo sobre a extinção de cargos, reorganização e restabelecimento da estrutura administrativa no âmbito do Poder Executivo Municipal, revoga a Lei Complementar nº 346/2025, revoga em partes e altera a Lei Complementar



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 1ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 02/02/2026

nº 306/21 e dá outras providências. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Usando da palavra pela ordem o Ver. André Uchôas solicitou a dispensa da leitura dos seus requerimentos, mantendo somente o nº 07 e 08/26. O pedido foi colocado em votação e acatado pelos Vereadores presentes. 5) Requerimento nº 007/26, de autoria do Ver. André Uchôas, ao Sr. Luiz Humberto Leite da Silva, Secretário Municipal de Saúde, solicitando-lhe informações acerca da emenda parlamentar destinada ao custeio da saúde, no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), recebida por este Município no final do ano passado. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Inscrito para discutir a matéria o Ver. André Uchôas, após os cumprimentos de praxe, disse que era o pedido era por transparência, uma prestação de contas à população, aonde teria sido usado o valor de 150 mil reais que o Dep. Est. Paulo Corrêa Júnior havia enviado para o município em dezembro de 2025. Falou que assim que tivesse retorno do Secretário viria a público para mostrar os municípios onde tinha sido investido. Lembrou que o dinheiro tinha sido justamente enviado como verba de custeio e poderia ser usado de diversas formas. Disse que só queria transparência, porque todo e qualquer dinheiro que chegava em Piquete era realmente para a população. Frisou que só iria aguardar a posição do Secretário para dizer à população onde tinha sido gasto. Lembrou ainda que no dia 10 de janeiro tinha chegado também mais 150 mil reais, que já tinha conversado com o Secretário João Uchôas e que foi informado que já estava no sistema e era mais uma grande notícia para Piquete já no começo do ano de 2026. Agradeceu ao Dep. Paulo Corrêa Júnior por acreditar na cidade e nele e tinha certeza de que aquele dinheiro iria ser muito bem empregado pelo Secretário de Saúde e agradecendo encerrou sua discussão. Como não houvesse quem mais desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 6) Requerimento nº 008/26, de autoria do Ver. André Uchôas, ao Sr. Leonardo Fabrício, Secretário Municipal de Educação, solicitando-lhe informações acerca das providências que serão adotadas pela Secretaria Municipal de Educação em razão das elevadas temperaturas registradas no ônibus responsável pelo transporte das crianças atendidas pela APAE, em decorrência de problemas no sistema de ar-condicionado do veículo. Inscrito para discutir a matéria o Ver. André Uchôas, após os cumprimentos de praxe, disse que tinha feito aquele requerimento com muita preocupação porque a mais ou menos três semanas atrás e acreditava que os demais Vereadores também tinham recebido reclamações naquele sentido. Explicou que era o ônibus escolar da Prefeitura, novo, que tinha chegado na cidade ano passado, salvo engano. Disse que o ônibus não era da empresa que fazia o transporte em Piquete, era um transporte da Prefeitura. Disse que na terça-feira que era o dia que aquele transporte levava as crianças para a APAE, justamente esse ônibus que tinha ar-condicionado, ele superaqueceu pois o ar não estava em bom funcionamento, o que gerou publicações em redes sociais das mães preocupadas com a situação. Falou que diante do acontecido solicitou uma resposta do Secretário sobre quais ações seriam tomadas para que o problema do superaquecimento no ônibus voltasse a acontecer. Ressaltou que os usuários eram crianças especiais e que se não tivesse uma ventilação adequada, um ambiente agradável, elas ficavam bastante nervosas e alteradas. Disse que seu requerimento era mais para buscar uma solução para essas



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

  
Presidente

Fl n.º

Ata da 1ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 02/02/2026

crianças. Falou ainda que se não bastasse tudo isso, ele tinha ido até Lorena junto com o ônibus da APAE para verificar as condições do ônibus também. Disse ter feito um outro requerimento solicitando alguns reparos para segurança dos munícipes e do motorista também e não só das crianças. Falou que apesar do ônibus ser novo já tinha dado problema no ar condicionado e que mesmo o ônibus sendo zero, se tivesse ficado parado no pátio poderia ter problemas de manutenção. Pediu que o Secretário de Educação desse uma olhada com carinho nos itens que ele havia mandado para que a manutenção fosse feita para que as crianças pudessem ir para Lorena mais tranquilas. Disse que na terça passada em que ele tinha ido, havia sido em outro ônibus e por isso não estava tão quente, porque as janelas abriam e tudo mais e no caso do ônibus com ar condicionado as janelas não abriam. Falou que se comprometeu com as mães de ir junto com as crianças pelo menos duas vezes no mês para tranquilizá-las. Disse que estava fazendo o pedido ao Secretário ali, mas que iria conversar com ele pessoalmente sobre o problema. Falou que estavam ali para buscar soluções para a população, principalmente para crianças especiais e agradecendo encerrou a discussão. Como não houvesse quem mais desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. O Ver. André Uchôas em seguida solicitou a dispensa da leitura dos demais requerimentos, da moção de aplauso e pediu que fosse realizada votação em bloco. O senhor Presidente submeteu a solicitação ao Plenário, o qual decidiu por unanimidade acatar a solicitação do Ver. André Uchôas. Dando continuidade o senhor Secretário informou que passariam para a votação em bloco dos requerimentos nºs 01, 02, 03, 04, 05, 06, 09, 10, 11, 12, 13, 14 e da moção nº 001/26, os quais foram aprovados por unanimidade. O senhor Presidente em seguida agradeceu ao público que os havia acompanhado até aquele momento, através dos meios de comunicação e das redes sociais e convidou para que na próxima sessão pudessem acompanhar presencialmente. Agradeceu a equipe técnica, aos colaboradores da Casa, e como não houvesse mais nada a ser tratado o senhor Presidente invocando a proteção de Deus, deu por encerrada a sessão e para constar foi lavrada a presente ata que, depois de lida, discutida e for julgada conforme, será aprovada e assinada pelos Senhores Vereadores. Piquete, 02 de fevereiro de 2026. Ducentésimo terceiro (203º) ano da Independência, centésimo trigésimo sexto (136º) ano da República e centésimo quarto (134º) ano da Emancipação Político-Administrativa de Piquete. -.-.-

  
Lucas Leal

  
VER. JOSÉ LUIZ DE FARIA JÚNIOR

  
VER. WESLEY DOUGLAS LEAL

  
VER. EDERSON MARCO GONÇALVES

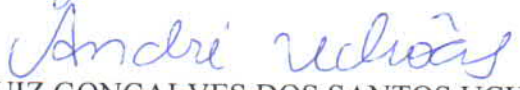


# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Ata da 1ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 02/02/2026

Presidente  
Fl n.º

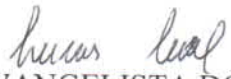
  
VER. GERALDO RODRIGUES FERREIRA NETO

  
ANDRÉ LUIZ GONÇALVES DOS SANTOS UCHÔAS

  
CHRISTIANE FRANCO DA SILVA

  
CLAUDINEI LUIZ DE MORAES

  
JANAÍNA RIBEIRO MARTINEZ GONZAGA MIGUEL

  
LUCAS EVANGELISTA DO PRADO LEAL



